

The background is an abstract composition. The upper portion is a solid, vibrant red. A smooth, curved line separates this from the lower portion, which is a dark, textured green. The overall effect is minimalist and modern.

SIMÕES DE ASSIS



SIMÕES DE ASSIS

Ainda a Abstração Abstraction Still

Abraham Palatnik | André Azevedo
Emanoel Araujo | Gonçalo Ivo | Hélio Oiticica
Ione Saldanha | Julia Kater | Marina Weffort
Rodrigo Andrade | Tomie Ohtake

11 de junho a 23 de julho 2022
june 11 to july 23 2022

São Paulo
rua sarandi 113a
01414-010 sp brasil
+55 11 3063-3394

"Ainda a Abstração" reúne obras do acervo da Simões de Assis que se avizinham pelas múltiplas e variadas possibilidades da arte abstrata gestual, geométrica ou informal. Com artistas de diferentes origens e gerações, a mostra estabelece diálogos transgeracionais inéditos – uma marca do programa da galeria nos últimos anos. Marina Weffort apresenta um novo trabalho de grande dimensão, que tensiona sua escala à delicadeza dos fios quase desfeitos, organizados em linhas ortogonais que se agitam no plano têxtil ao menor movimento do entorno, ao mesmo tempo que vibram pela movimentação do espectador. Ao seu lado, uma obra histórica de Abraham Palatnik, em cartão monocromático, responde igualmente ao deslocamento do observador, só que revelando outras formas das linhas oscilantes verticais que desenham a topografia da obra.

Do outro lado da sala, a Macrocélula de André Azevedo estabelece conexões formais e poéticas com esses trabalhos: ora pelo confronto de tons claros e escuros, ora pela noção de transformação da obra a partir da mudança de ponto de vista – neste caso, criando outras intensidades da cor e revelando novos desenhos. Daí, liga-se esta obra à colagem de Julia Kater e também ao Metaesquema de Hélio Oiticica, cuja composição evoca a composição em grid de Azevedo. Simultaneamente, a obra também se aproxima de maneira notável aos bambus de Ione Saldanha, esculturas que ecoam as estruturas compositivas do artista neoconcreto: colunas segmentadas de maneira rítmica. A obra de Oiticica também estabelece certa interação com duas pinturas abstratas de Rodrigo Andrade, primeiro pelas tonalidades azuis e, depois, pela composição geométrica, enquanto as aquarelas com têmpera de Gonçalo Ivo dialogam cromaticamente com os bambus de Saldanha a partir dos lilases, amarelos, laranjas e amarelos.

Por fim, há um conjunto surpreendente que avizinha Tomie Ohtake e Emanuel Araújo. A fina curva ascendente de gesto tão preciso quanto espontâneo sobre o vermelho vibrante da pintura de Ohtake se opõe ao totem geométrico erguido por formas triangulares de Araújo, potencializando o jogo entre curva e ângulo agudo, matizes quentes e frios, gestualidade e racionalidade, bi e tridimensionalidade. Como um todo, a mostra nos ajuda a reiterar a força da abstração dentro da arte brasileira, como uma linguagem que atravessa décadas, diferentes suportes, outras materialidades, e narrativas divergentes, mas que se une no interesse pelo que a falta da figura apresenta como possibilidade visual.



"Abstraction Still" brings together works from Simões de Assis's collection that approach the multiple and varied possibilities of gestural, geometric, or informal abstract art. With artists from different origins and generations, the exhibition establishes unprecedented trans-generational dialogues - a mark of the gallery's program in recent years. Marina Weffort is presenting a new large-scale work, which tensions its scale with the delicacy of the almost undone threads, organized in orthogonal lines that agitate on the textile plane at the slightest movement of the surroundings, at the same time vibrating with the spectator's movement. Next to it, a historical work by Abraham Palatnik, in monochrome cardboard, also responds to the observer's displacement, only revealing other forms of vertical oscillating lines that draw the topography of the work.

On the other side of the room, André Azevedo's *Macro célula* establishes formal and poetic connections with these works: sometimes by confronting light and dark tones, sometimes by the notion of transformation of the work from the change of the point of view - in this case, creating other intensities of color and revealing new drawings. Then, this work is linked to Julia Kater's collage and also to Hélio Oiticica's *Metaesquema*, whose composition evokes Azevedo's grid composition. At the same time, the work also comes remarkably close to Ione Saldanha's bamboos, sculptures that echo the compositional structures of the neoconcrete artist: columns segmented in a rhythmic manner. Oiticica's work also establishes a certain interaction with two abstract paintings by Rodrigo Andrade, first through the blue tones and then through the geometric composition, while Gonçalves's tempera watercolors dialogue chromatically with Saldanha's bamboos starting with lilacs, yellows, oranges and yellows.

Finally, there is a surprising set that brings Tomie Ohtake and Emanuel Araújo together. The fine ascending curve of gesture as precise as it is spontaneous on the vibrant red of Ohtake's painting opposes the geometric totem raised by triangular forms of Araújo, potentiating the game between curve and sharp angle, warm and cold hues, gestuality and rationality, two and three dimensionality. As a whole, the show helps us reiterate the strength of abstraction within Brazilian art, as a language that crosses decades, different supports, other materialities, and divergent narratives, but that unites in the interest for what the lack of the figure presents as visual possibility.





Marina Weffort

Sem título, 2022

tecido e alfinetes

182 x 122 x 3 cm | 210 x 150 x 8 cm c/ moldura

fabric and pins

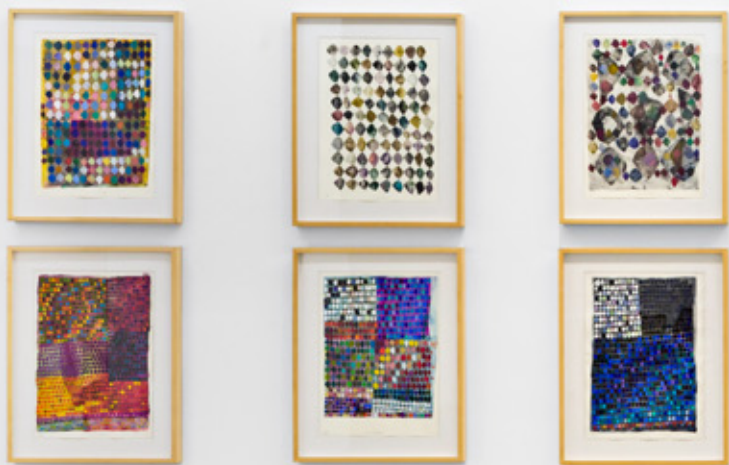
71 $\frac{21}{32}$ x 48 $\frac{1}{32}$ x 1 $\frac{3}{16}$ | 82 $\frac{2}{3}$ x 59 x 3 $\frac{1}{7}$ in with frame



Abraham Palatnik
Relevo Progressivo, 1977
cartão duplex e madeira
33,5 x 29,5 cm | 46 x 32 cm c/ moldura
duplex card and wood
13 ⅓ x 11 ½ in | 18 ⅞ x 12 ⅜ in with frame









Gonçalo Ivo

O jogo das contas de vidro, 2020

O jogo das contas de vidro, 2020

O jogo das contas de vidro, 2020

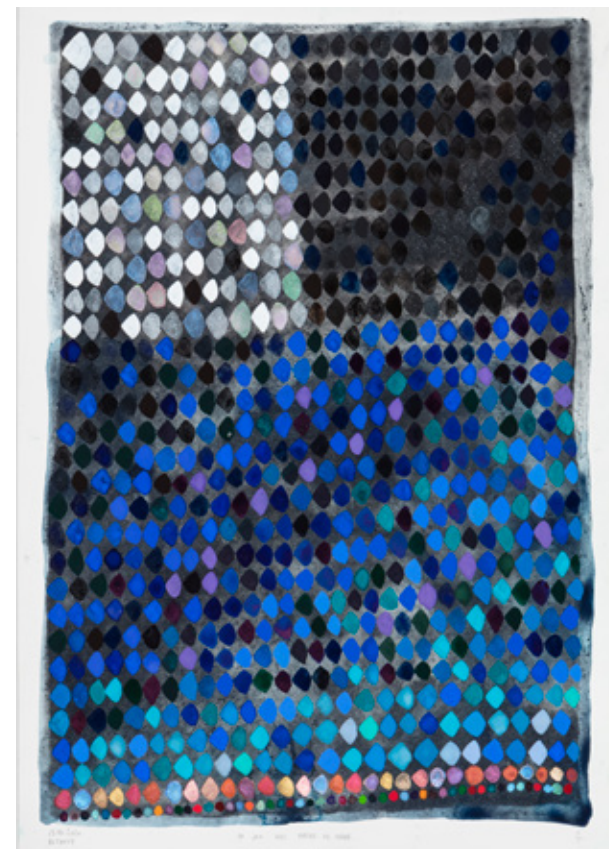
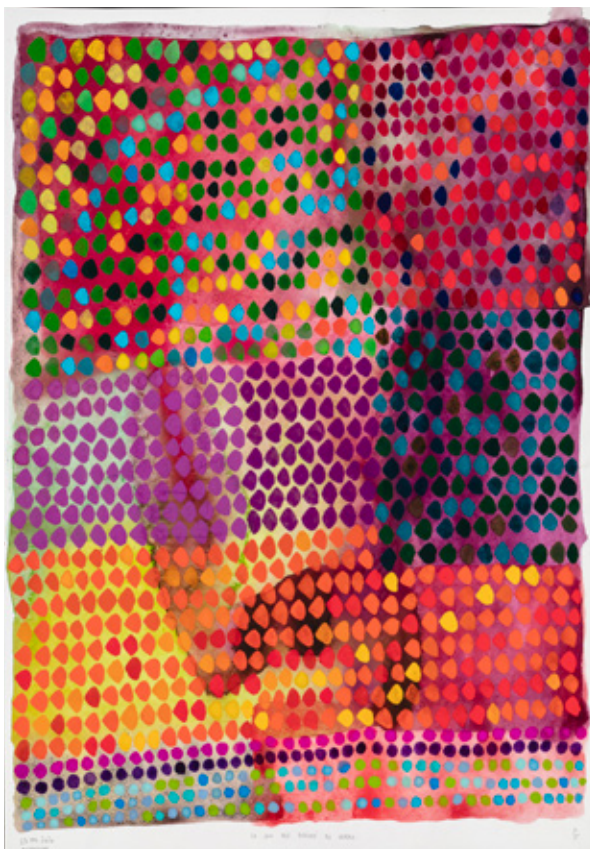
aquarela sobre papel

51 x 36 cm | 66,5 x 51,5 cm c/ moldura cada

watercolor on paper

20 x 14 1/6 | 26 3/16 x 20 3/32 in each





Gonçalo Ivo

Le jeu des perles de verre, 2020

O jogo das contas de vidro, 2020

Le jeu des perles de verre, 2020

aquarela sobre papel

51 x 36 cm | 66,5 x 51,5 cm c/ moldura cada

watercolor on paper

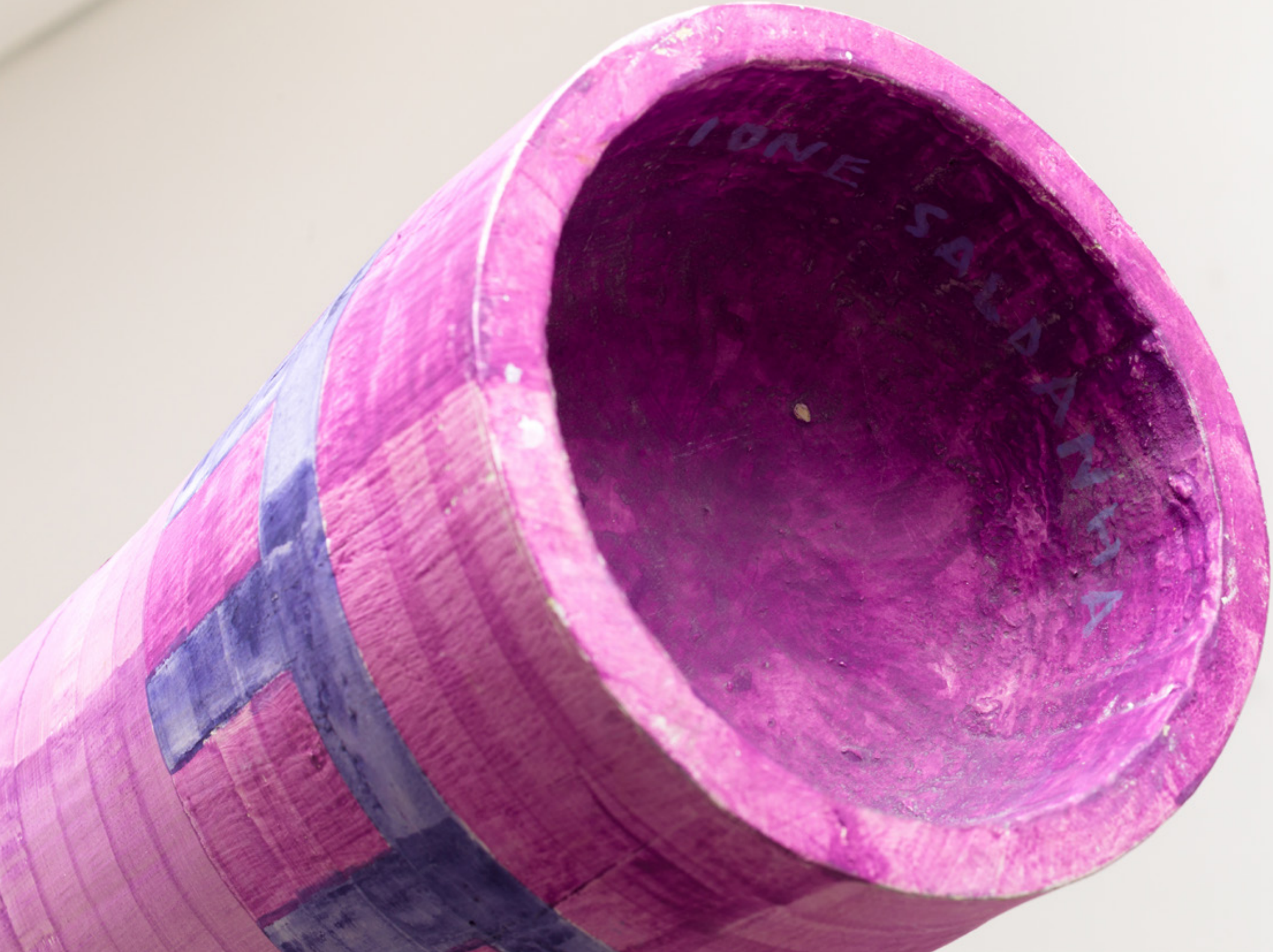
20 x 14 1/6 | 26 3/16 x 20 3/32 in each

Ione Saldanha
Bambu II, déc. 1960
pintura sobre bambu
147,7 x Ø 16,8 cm
painting on Bamboo
58 ¼ x 5 ¾ x 5 ¾ in



Ione Saldanha
Bambu, déc. 1980
pintura sobre bambu
207 x Ø 13 cm
painting on Bamboo
81 ½ x 5 ⅛ in

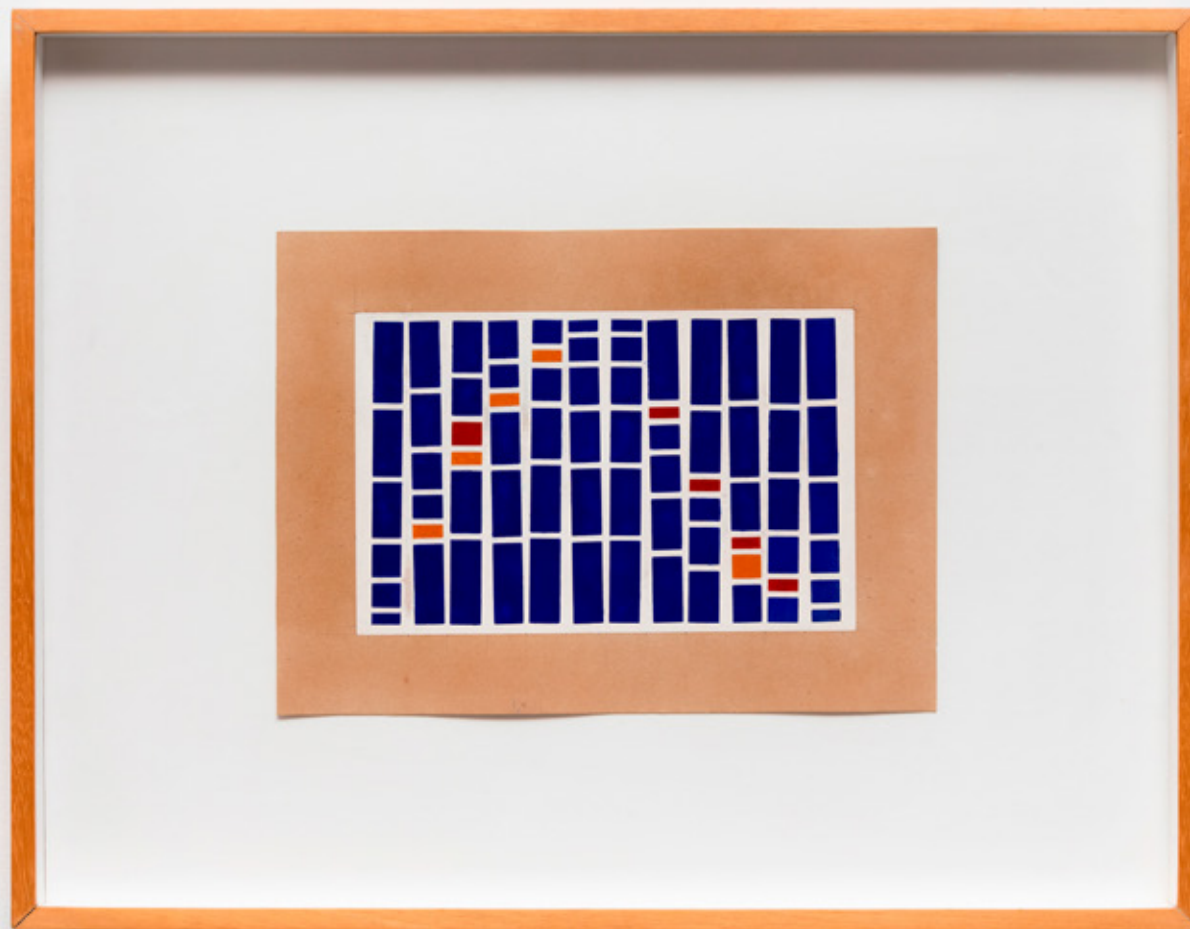






Ione Saldanha
Bambu, déc. 1960
pintura sobre bambu
176,5 x Ø 16,5 cm
painting on Bamboo
69 $\frac{2}{3}$ x 7 $\frac{1}{2}$ x 7 $\frac{1}{2}$ in





Hélio Oiticica

Metaesquema nº413, 1958

guache sobre cartão

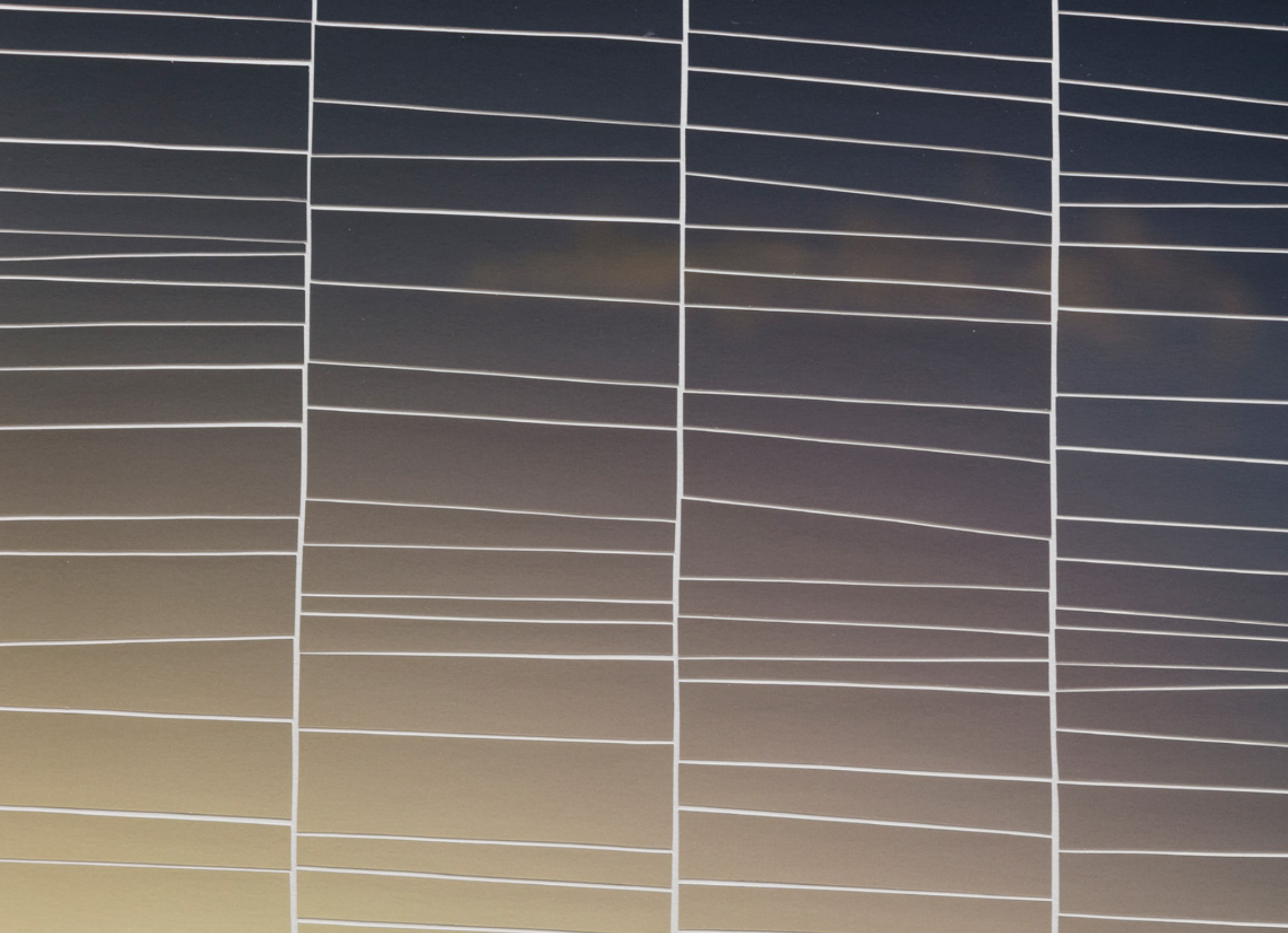
24,2 x 33 | 45,5 x 58,5 x 5 cm c/ moldura

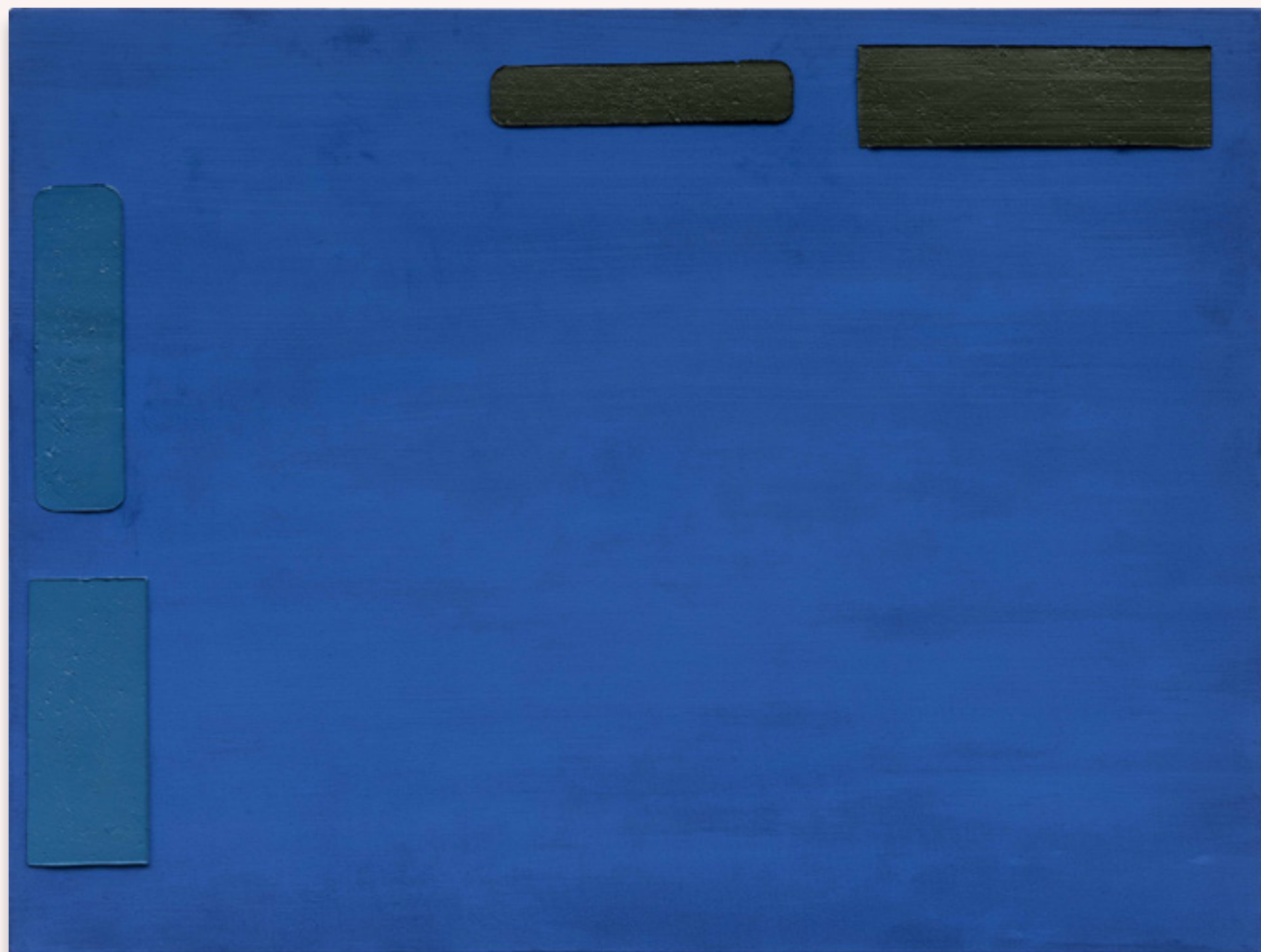
gouache on cardboard

9 $\frac{17}{32}$ x 12 $\frac{63}{64}$ | 17 $\frac{7}{8}$ x 23 $\frac{1}{8}$ x 2 in with frame

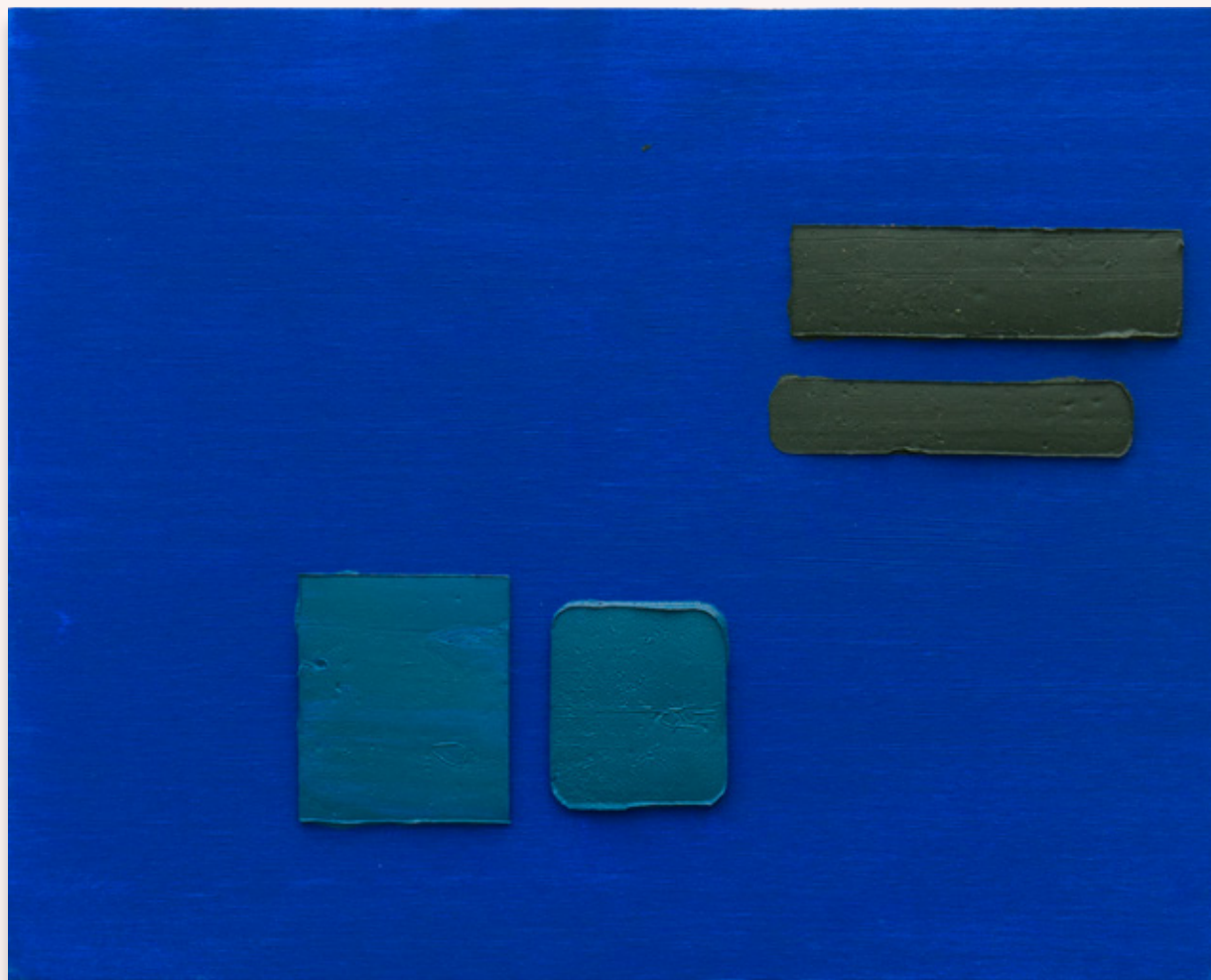


Julia Kater
Sem título, 2021
colagem de fotografia sobre papel
51 x 62 x 3 cm
photo collage on paper
20 x 34 $\frac{3}{8}$ x 1 $\frac{1}{8}$ in





Rodrigo Andrade
Sem título, 2018
óleo sobre tela
60 x 80cm
oil on canvas
23 ⁵/₈ x 31 ¹/₂ in

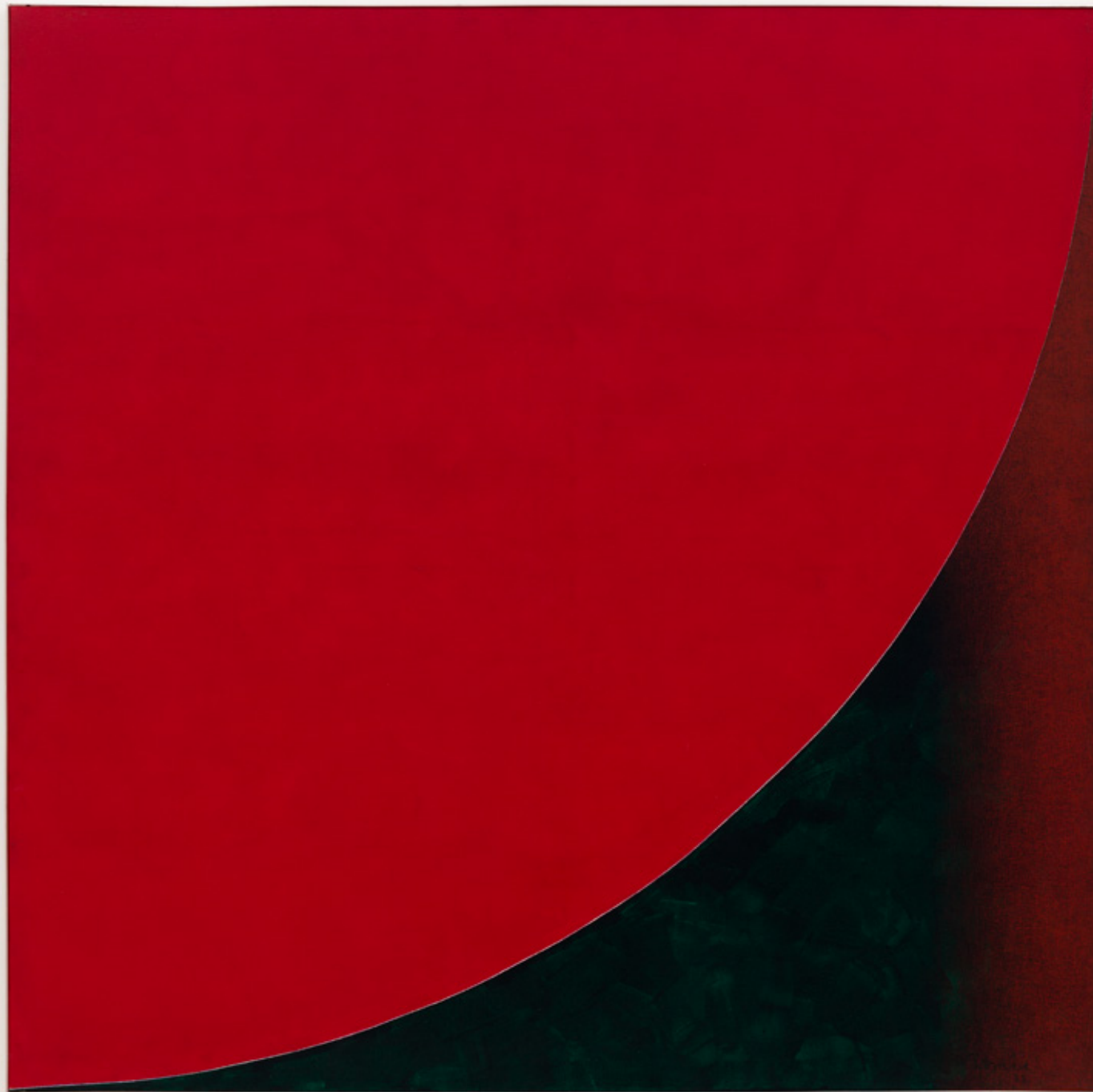


Rodrigo Andrade
Sem título, 2019
óleo sobre tela
40 x 50 cm
oil on canvas
15 $\frac{3}{4}$ x 19 $\frac{2}{3}$ in



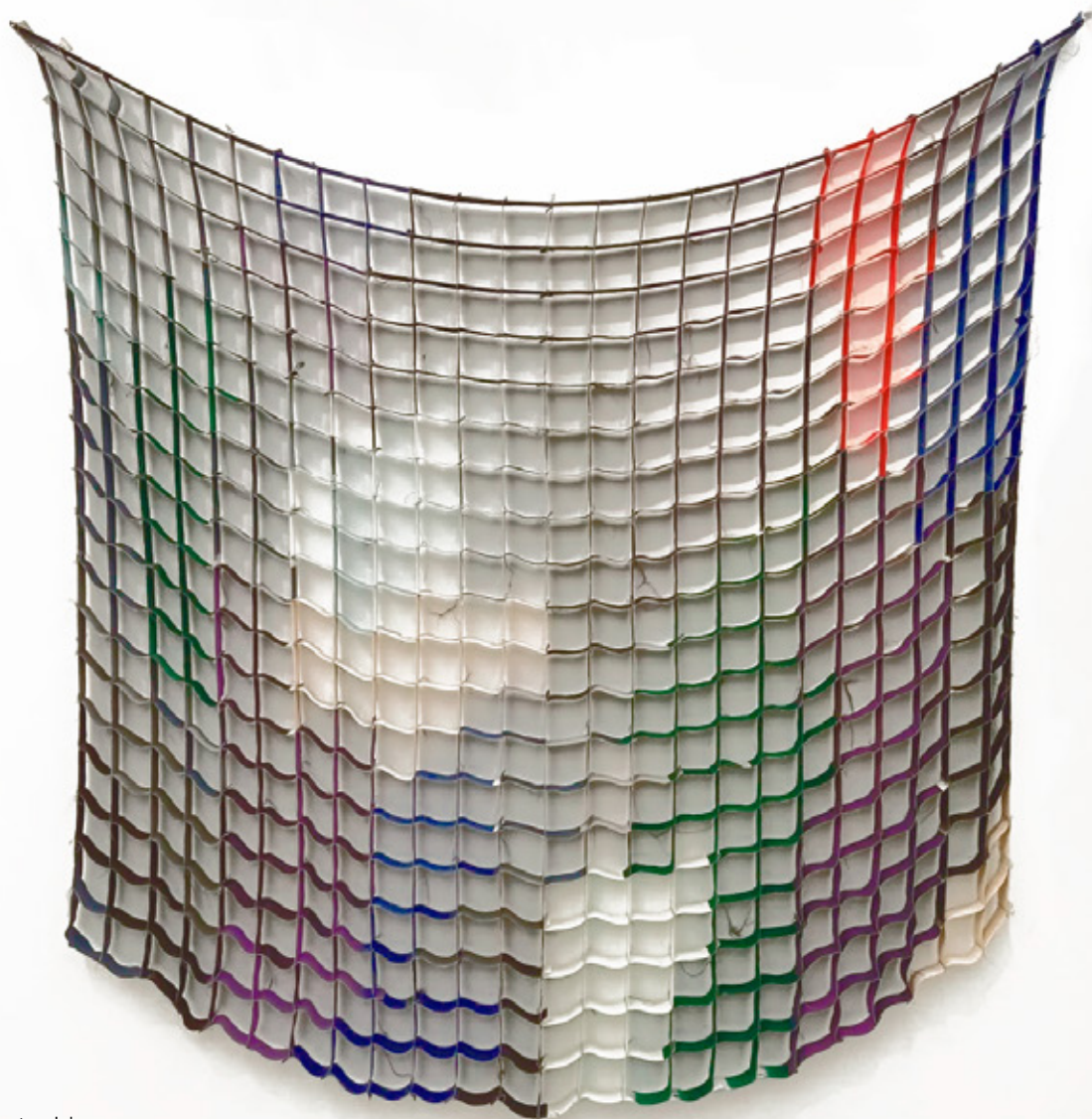


Tomie Ohtake
Sem título, 1983
óleo sobre tela
150 x 150 cm
oil on canvas
59 1/16 x 59 1/16 in

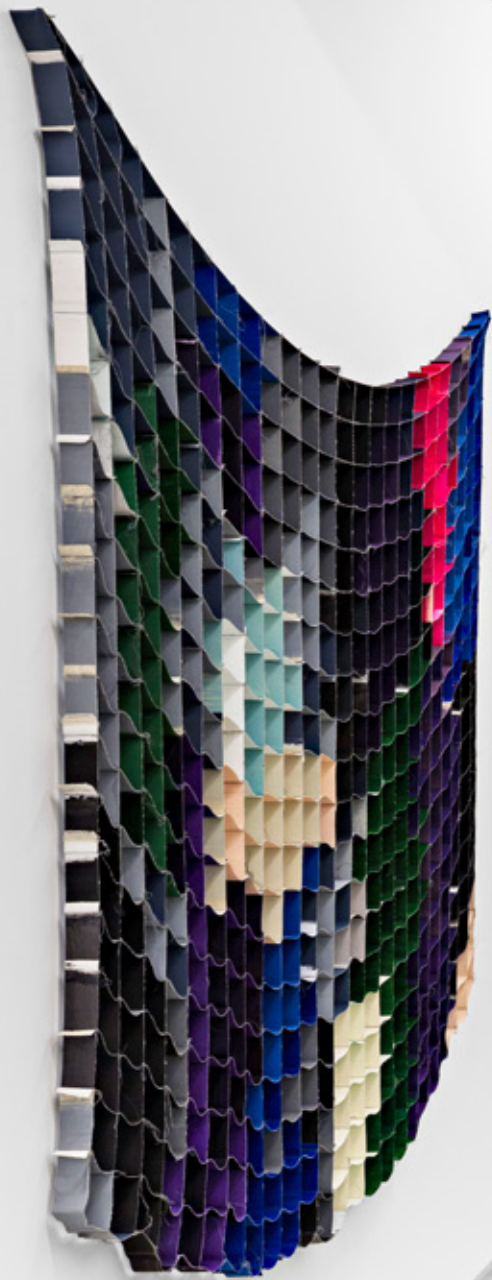




Emanuel Araujo
Totem dos losangos pretos, 2015
madeira e pintura automotiva
221 x 45 x 30 cm
wood and automotive painting
86 $\frac{3}{8}$ x 17 $\frac{2}{3}$ x 7 $\frac{7}{8}$ in



André Azevedo
Sem título, 2021
têmpera vinílica, pigmento sólido e tinta de tecido
sobre tela, recortes e costuras à máquina
200 x 160 cm
vinyl tempera, solid pigment and
fabric paint on canvas, cutting and sewing
78 ¾ x 63 in



SIMÕES DE ASSIS

São Paulo

rua sarandi 113a
01414-010 sp brasil
+55 11 3063-3394